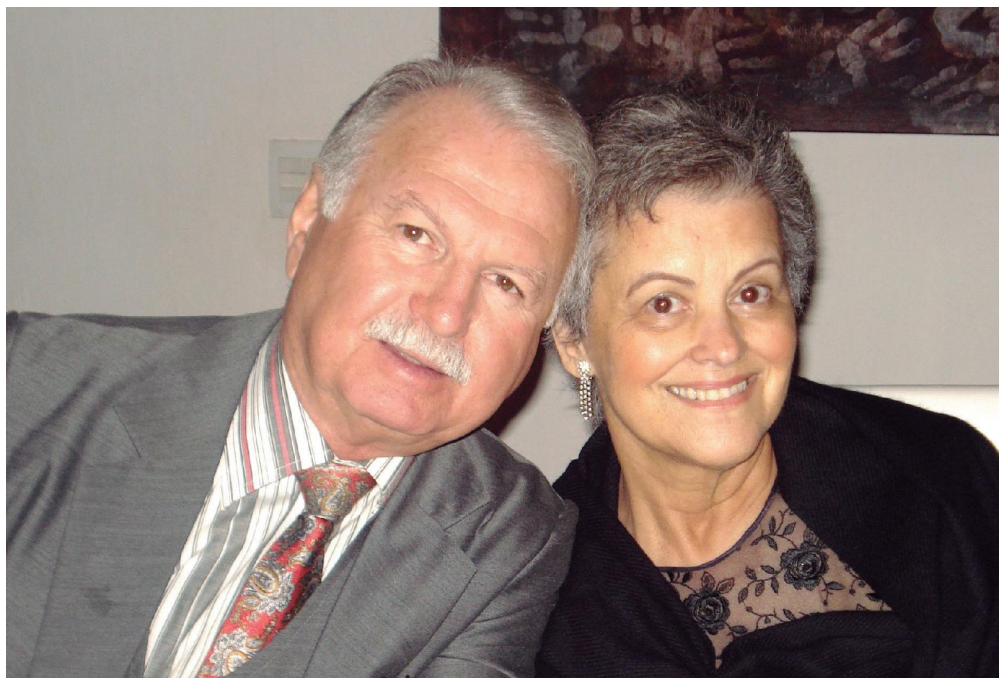


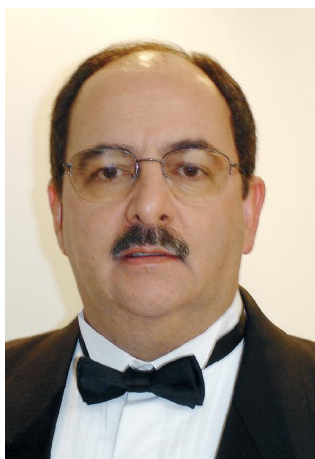
Memorial da Odontologia

Nesta segunda parte da entrevista, você vai saber o que o motivou a fazer tudo diferente e também o por quê voltou as suas raízes. Zigomar Ricardi abandona a Odontologia e resgata a Psicanálise.



Dr. Zigomar Ricardi e Marilce

Vida nova leva Zigomar Ricardi a optar por mudanças



Dr. Silvio Carneiro
Presidente do Memorial da Odontologia – ABO-DF

Durante alguns anos, Zigomar Ricardi tentou conciliar a Odontologia com a Psicanálise, “entendi que era inviável um envolvimento simultâneo, em ambas as profissões”, afirma. Conclui o curso de Psicanálise com 61 anos, em 2001, foi orador da turma. Mesmo com toda dificuldade, ainda conseguiu clinicar por dois anos em paralelo à clínica odontológica. Agora, chegou o momento.

Não seria um “começar do zero”, pois a Odontologia me propiciou condições para o exercício de uma nova carreira... - “irei trabalhar com a T.V.P, ou seja, Terapia de Vivências Passadas”, em São José do Rio Preto (SP), “favorecendo um retorno às raízes.”

Acrescente-se a isto tudo uma estrutura espiritual, atuando, desde 1967, em Doutrina Espírita: uma Ciência e Filosofia, com Consequ-

ências Morais, tendo como base o Evangelho do Cristo, Zigomar terá condições de desenvolver outras habilidades, “não só estou animado, como continuo super otimista”.

ENTIDADES DE CLASSE

A Associação Brasileira de Odontologia e o Conselho Regional de Odontologia, ambos do Distrito Federal, também receberam dedicação de Zigomar e Marilce. Ele foi vice-presidente e tesoureiro da ABO-DF, durante duas gestões com o Adriano Magalhães Freire (CRO-DF 01), além de ter atuado como presidente da Comissão de Defesa da Classe. Já Marilce, foi presidente da Comissão de Ética do CRO-DF, também durante uma gestão do Adriano. “Sempre dei valor para as entidades de classe, pois elas dão suporte para o forta-

lecimento do exercício profissional, no mercado de trabalho”.

LAZER

Os prazeres e o lazer também foram cultivados pelo casal. A Marilce se dedicou à culinária a vida toda “(Detalhe curioso: quando nos casamos ela não sabia fazer nem café!)”, além de pintura, yoga, foi professora de Doutrina Espírita. Já Zigomar tem as pescarias e o motociclismo como seus principais divertimentos. Em pescaria, contou com uma excelente professora, a sua Avó Materna - Angelina Maria - desde os 4 anos de idade e, a partir de então, coleciona uma “feira de peixes” - “mentiras” - segundo o conceito que inspira os pescadores. Quanto ao motociclismo, foram nos remotos anos 60 que teve os primeiros contatos com um veículo de duas rodas; por

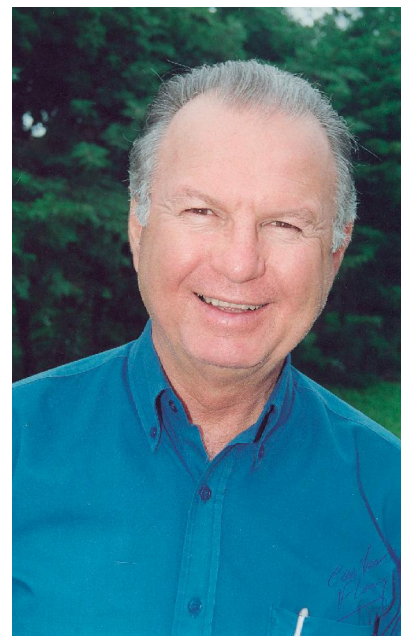
isso, são 50 anos curtindo “o vento no rosto”; “cinco quedas - cinco leves tombos, nada grave”, acrescenta. Além disso, somam-se cavalgadas, judô, aikidô, palestrante e professor de Doutrina Espírita, bem como escritor nesta mesma militância.

Tem um livro publicado, sob o título: “Matando a Morte”, uma espécie de mescla e/ou mixagem de Psiquismo com Espiritismo. Já há um segundo livro, no prelo, intitulado: “A Reencarnação com Sexo e Amor - Do Tato Bacteriano à Relação Humana” - e, em composição, um terceiro: “O Santo Espírito” - Um Estudo sintético da Doutrina dos Espíritos - codificada por Allan Kardec.

“Creio, piamente, que a vida não se resume em uma única existência, muito menos que exista um



24 de abril de 2010 - Zigomar, Emília (sobrinha), José Geraldo (genro), Graziela (filha), Humberto (filho), Carolina (nora), Saulo (filho) e Fernanda (nora)

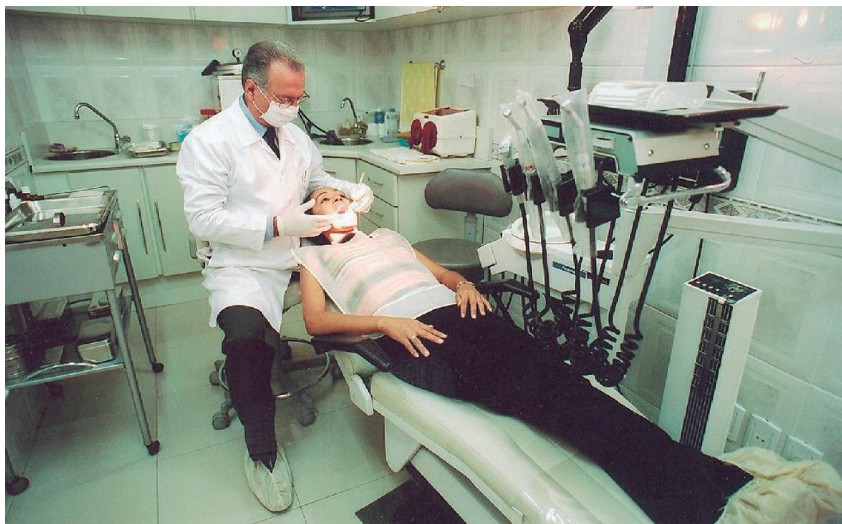


Zigomar Lázaro Ricardi - festa na casa fleury 2002

Memorial da Odontologia

céu e um inferno geográfico; portanto, localizado. Abomino as “penas eternas” e, conseqüentemente, a grotesca figura do “pobre diabo”, em quem se costuma botar todas as culpas sobre os acontecimentos negativos que nos afetam. Nesta Filosofia Espiritualista, o “dito cujo” é o próprio homem, na qualidade de um ignóbil, um inconsciente obsessivo, uma criatura com idêntica oportunidade de evolução espiritual.” O Universo, infinito, ensina uma visão ampla, aberta, racional, científico, sob uma fé raciocinada, sem preconceitos e sincretismos religiosos, superando a “letra que mata em favor do Espírito que vivifica”, evoluindo sem cessar...”

“Acrescente-se que o grande mote é justamente a Evolução do Ser e, por isso, uma única existência não tem como oferecer oportunidades de crescimento a todos os seres humanos de forma justa – equitativa – sem exceção –, diante de tantas diversidades de caracteres existenciais e, segundo o nosso entendimento, sem privilégios, sob plena Justiça Divina.”



Dr. Zigomar em atendimento

MEMORIAL DA ODONTOLOGIA

“Considero o trabalho do Dr. Silvio Carneiro, à frente do Memorial, uma das mais relevantes atuações na história da Odontologia no Distrito Federal; pois, esta é a única forma de termos um resgate vivo; sem isto, ficaríamos sem memória. O Silvio teve uma feliz ideia e, portanto, curvo-me diante desta meritória iniciativa.”

Não poderia deixar de me sentir profundamente honrado por esta oportunidade ímpar, diria: imortalidade; com esta matéria de reconhecimento sobre a minha vida inteira; do mesmo modo que, como Cirurgião-Dentista, não poderia deixar de registrar o meu apreço



Zigomar pronto para um novo ciclo em sua vida

e gratidão aos Caros Colegas que me prestigiaram no exercício da Endodontia, Especialidade que me envolveu durante 40 longos anos.

AS CONSIDERAÇÕES FINAIS COM O DR. SILVIO CARNEIRO, PRESIDENTE DO MEMORIAL DA ODONTOLOGIA DA ABO-DF

“Meu prezado colega e amigo de logas datas Zigomar Ricardi. Jamais iria deixar de documentar a sua história de vida e da saudosa Marilce. Era só uma questão de ordem, considerando dar prioridade aos dentistas pioneiros, que aqui chegaram na década de 1950 e 60. Saiba disto, vocês sempre fizeram a diferença na Odontologia do Distrito Federal, pelo profissionalismo, dedicação, transparência e

contribuição para com nossas entidades de classe. Vocês contribuíram por (40 anos), quatro décadas, na área da saúde, para edificar a nossa cidade. Nós da Odontologia de Brasília, temos uma GRATIDÃO muito grande, para com o casal amigo. Não temos como paga-los, a não ser com muito carinho e respeito. Que Deus continue sempre presente em sua vida, abençoando todos os familiares.”